

18 E referirão a João os seus Discipulos todas estas cousas.

19 E João chamou a dous de seus Discipulos, e os enviou a Jesus, dizendo ; E's tu o que has de vir, ou he outro o que esperamos ?

20 E como viessem estes homens a elle, lhe disserão : João Baptista nos enviou a ti, para te perguntar : E's tu o que has de vir, ou he outro o que esperamos ?

21 (E naquella mesma hora curou Jesus a muitos de enfermidades, e de chagas, e de espiritos malignos, e deo vista a muitos eégos.)

22 Depois dando a sua resposta, lhe disse : Ide referir a João, o que tendes ouvido, e visto : Que os cegos vem, os coxos andão, os leprosos ficam limpos, os surdos ouvem, os mortos resuscitão, aos pobres he annuciado o Evangelho :

23 E que he bemaventurado todo aquelle que se não scandalizar a meu respeito.

24 E partidos que forão os mensageiros de João, começou Jesus a fallar delle ao povo, dizendo : Que fostes vós ver ao Deserto ? hum cana sacudida do vento.

25 Mas que fostes vós ver ? hum homem vestido de roupas delieadas ? Bem vedes que os que vestem roupas preciosas, e vivem em delicias, são os que vivem nos Palacios dos Reis.

26 Mas que fostes vós ver ? hum Profeta ? Na verdade vos digo, e mais que Profeta :

27 Este he aquelle, de quem está eserito : Eis-ahi envio eu o meu Anjo, diante da tua face, que preparará o teu caminho diante de ti.

28 Porque eu vos declaro : Que entre os nascidos de mulheres não ha maior Profeta, que João Baptista, mas o que he menor no Reino de Deos, he maior do que elle.

29 E todo o povo, e os Publicanos, que tinham sido baptizados com o baptismo de João, deração gloria a Deos, ouvindo este discurso.

30 Porém os Fariseos, e os Doutores da Lei desprezárão o designio de Deos em damno de si mesmos, em não se terem feito baptizar por elle.

31 Então disse o Senhor ; Pois a quem direi que se assemelhão os homens desta geração ? e a quem se parecem elles ?

32 São semelhantes aos meninos, que estão sentados no terreiro, e que fallão huns para os outros, e dizem : Nós temos cantado ao som da gaita por vos divertir, e vós não bailastes : temos cantado em ar de lamentação, e vós não chorastes.

33 Porque veio João Baptista, que nem comia pão, nem bebia vinho, e dizeis : Elle está possesso do demonio.

34 Veio o Filho do Homem, que come,

e bebe, e vós dizeis : Vejão o homem glotão, e amigo de vinho, que aeompanha com publicanos, e peccadores.

35 Mas a sabedoria foi justificada por todos os seus filhos.

36 E lhe rogava hum Fariseo que fosse a eomer com elle. E havendo entrado em casa do Fariseo, se sentou á meza.

37 E no mesmo tempo hum mulher peccadora, que havia na Cidade, quando soube que estava á meza em casa do Fariseo, levou hum redoma de alabastro cheia de balsamo :

38 E pondo-se a seus pés por detrás delle, começou a regar-lhe com lagrimas os pés, e os enxugava com os cabellos da sua cabeça, e lhe beijava os pés, e os ungia com o balsamo.

39 E quando isto vio o Fariseo, que o tinha convidado, disse lá consigo fazendo este discurso : Se este homem fora Profeta, bem saberia quem, e qual he a mulher que o toca : porque he peccadora.

40 Então respondendo Jesus lhe disse : Simão, tenho que te dizer hum cousa. E elle respondeo : Mestre, dize-a.

41 Hum crédor tinha dous devedores : hum lhe devia quinhentos dinheiros, e outro cincoenta.

42 Porém não tendo os taes com que pagarem, remittio-lhes elle a ambos a divida. Qual pois o ama mais ?

43 Respondendo Simão, disse : Creio que aquelle, a quem o crédor perdoou maior quantia. E Jesus lhes disse : Julgaste bem.

44 E voltando para a mulher, disse a Simão : Vês esta mulher ? Entrei em tua casa, não me déste agua para os pés ; mas esta com as suas lagrimas regou os meus pés, e os enxugou com os seus cabellos.

45 Não me déste osculo : mas esta, desde que entrou, não cessou de me beijar os pés.

46 Não ungiste a minha cabeça com balsamo : e esta com balsamo ungiu os meus pés.

47 Pelo que te digo : Que perdoados lhe são seus muitos peccados, porque amou muito. Mas ao que menos se perdôa, menos ama.

48 E disse-lhe a ella : Perdoados te são teus peccados.

49 E os que comião alli começarão a dizer entre si : Quem he este que até perdoa peccados ?

50 E Jesus disse para a mulher : A tua fé te salvou : vai-te em paz.

CAPITULO VIII.

A parabola do sementeiro, que Jesus explica aos seus Apostolos. Quaes são os que elle têm por mãe, e por irmãos. Faz aculmar hum tempestade. Livra hum possesso de hum

legião de demonios. Tocando a orla do vestido de Jesus, recobra saúde huma mulher, que padecia hum fluxo de sangue. Resurreição da filha de Jairo.

E ACONTECEO depois, que Jesus caminhava por Cidades, e Aldeias pregando, e annunciando o Reino de Deos: e os doze com elle,

2 E tambem algumas mulheres, que elle tinha livrado de espiritos malignos, e de enfermidades: Maria, que se chama Magdalena, da qual Jesus havia expellido sete demonios,

3 E Joanna mulher de Cuza, Procurador de Herodes, e Susanna, e outras muitas, que lhe assistião de suas posses.

4 E como houvesse concorrido hum crescido número de povo, e acodissemolicitos a elle das Cidades, lhes disse Jesus por semelhança:

5 Sahio o que semêa, a semear o seu grão: e ao semeallo, huma parte cahio junto ao caminho, e foi pizada, e a comêrão as aves do Ceo.

6 E outra cahio sobre pedregulho: e quando foi nascida se seccou, porque não tinha humidade.

7 E outra cahio entre espinhos, e logo os espinhos que nascêrão com ella, a affogárão.

8 E outra cahio em boa terra: e depois de nascer, deo fruto, cento por hum, Dito isto, começou a dizer em alta voz: Quem tem ouvidos de ouvir, ouça.

9 Então os seus Discipulos lhe perguntárão, que queria dizer esta parabola.

10 Elle lhes respondeo: A vós foi-vos concedido conhecer o mysterio do Reino de Deos, mas aos outros se lhes falla por parabolás: para que vendo não vejão, e ouvindo não entendão.

11 He pois este o sentido da parabola: A semente he a palavra de Deos.

12 A que cahe á borda do caminho, são aquelles que a ouvem: mas depois vem o diabo, e tira a palavra do coração delles, porque não se salvem crendo.

13 Quanto á que cahe em pedregulho: significa os que recebem com gosto a palavra, quando a ouvirão: e estes não tem raizes: porque até certo tempo crem, e no tempo da tentação voltão atrás.

14 E a que cahio entre espinhos: estes são os que a ouvirão, porém indo por diante, ficão suffocados dos cuidados, e das riquezas, e deleites desta vida, e não dão fruto.

15 Mas a que cahio em boa terra: estes são os que ouvindo a palavra com coração bom, e muito são, a retêm, e dão fruto pela paciencia.

16 Ninguem pois accende huma luzerna, e a cobre com alguma vasilha, ou a põe debaixo da cama: põe a sim sobre hum can-

dicio, para que vejão a luz os que entrão:

17 Porque não ha cousa encoberta, que não haja de ser manifestada: nem escondida, que não haja de saber-se, e fazer-se pública.

18 Vede pois como ouvis. Porque aquelle que tem, lhe será dado: e ao que não tem, ainda aquillo mesmo que entende ter, lhe será tirado.

19 E vierão ter com elle sua mãe, e seus irmãos, e não podião chegar a elle, pela muita gente.

20 E vierão-lhe dizer: Tua mãe, e teus irmãos estão lá fóra, querem-te ver.

21 Elle respondendo, lhes disse: Minha mãe, e meus irmãos são aquelles, que ouvem a palavra de Deos, e a põem por obra.

22 E aconteceu isto n'hum daquelles dias: que entrou elle, e os seus Discipulos em huma barca, e lhes disse: Passemos a outra ribeira do Lago. E elles partirão.

23 E em quanto elles hião navegando, dormio Jesus, e levantou-se huma tempestade de vento sobre o Lago, e se enchco d'agua, e perigavão.

24 E chegando-se a elle o despertárão, dizendo: Mestre, nós perecemos. E elle levantando-se, increpou ao vento, e a tempestade da agua, e logo tudo cessou: e veio bonança.

25 Disse-lhes então Jesus: Onde está a vossa fé? Elles cheios de temor se admirarão, dizendo huns pará os outros: Quem cuidas que he este, que assim manda aos ventos, e ao mar, e elles lhe obedecem?

26 E navegárão para a terra dos Gerasenos, que está fronteira á Galiléa.

27 E logo que saltou em terra, veio ter com elle hum homem, que estava endemoninhado havia já muitos tempos, e não vestia roupa alguma, nem habitava em casa; senão nos sepulcros.

28 Este, logo que vio a Jesus, prostrouse diante d'elle: e gritando muito alto, disse: Que tens tu comigo, Jesus Filho de Deos Altissimo? peço-te que me não atormentes.

29 Porque Jesus mandava ao espirito immundo, que sahisse do homem. Porque havia muitos tempos que o arrebatava, e ainda que o guardassem prezo em cadeias, e grilhões, logo rompia as cadeias, e agitado do demonio, fugia para os desertos.

30 E fez-lhe Jesus esta pergunta, dizendo: Que nome he o teu? Elle então respondeo: Legião: porque erão em grande número os demonios que tinham entrado nelle.

31 E estes lhe pedirão que os não mandasse ir para o abysmo.

32 Ora andava alli pastando no monte huma grande manada de pórcos: e lhe rogavão, que lhes permittise entrar nelles. E Jesus lho permittio.

33 Sahirão pois do homem os demonios, e entrárão nos pórcos: e logo a manada

dos porcos se arrojou por hum despenhadeiro impetuosamente no lago, e alli ficou toda affogada.

34 Quando isto virão os porqueiros, fugirão, e forã-no contar ás Cidades, e pelas granjas.

35 E sairão a ver o que havia acontecido, e vierão ter com Jesus: e acharão a seus pés sentado, já vestido, e em seu juízo ao homem, de quem haviam sahido os demonios, e tiverão grande medo.

36 E os que haviam presenciado o que tinha succedido, lhes contarão tambem como o possêso fora livrado da legião:

37 E toda a gente do territorio dos Gerasenos, pedio a Jesus que se retirasse delles: porque estavam possuidos de grande medo. Pelo que elle embarcando-se, se retirou de volta.

38 E pedia-lhe o homem, de quem tinham sahido os demonios, que o deixasse estar com elle. Porém Jesus o despedio, dizendo:

39 Volta para tua casa, e conta as grandes cousas, que Deos te fez. E foi publicando por toda a Cidade as singulares graças, que lhe fizera Jesus.

40 E aconteceo, que tendo voltado Jesus, o receberão as gentes: pois todos o estavam esperando.

41 E eis-que veio hum homem chamado Jairo, que era Principe da Synagoga: e lançou-se aos pés de Jesus, pedindo-lhe que viesse a sua casa,

42 Porque tinha huma filha unica que teria doze annos, e esta estava morrendo. E succedeo que em quanto hia Jesus caminhando, molestavão-no os apertões do povo.

43 E huma mulher padecia fluxo de sangue havia doze annos, e tinha despendido com Medicos todo o seu cabedal, sem poder de nenhum delles ser curada:

44 Chegou por detrás, e tocou a orla do vestido de Jesus: e no mesmo instante lhe parou o fluxo de sangue.

45 Disse então Jesus: Quem he, que me tocou? E respondendo todos que nenhum fôra, disse Pedro, e os que com elle estavam: Mestre, as gentes te apertão, e opprimem, e ainda perguntas: Quem he que me tocou?

46 Replicou todavia Jesus: Alguem me tocou: porque eu conheci, que de mim sahia huma virtude.

47 Quando a mulher se vio assim descoberta, veio toda tremendo, e se prostrou aos pés de Jesus: e declarou diante de todo o povo a causa, porque lhe havia tocado: e como ficara logo sã.

48 E elle lhe disse: Filha, a tua fé te salvou: vai-te em paz.

49 Ainda elle não tinha acabado de fallar, quando veio hum dizer ao Principe da Sy-

nagoga: He morta tua filha, não lhe dês o trabalho de cá vir.

50 Mas Jesus, tendo ouvido esta palavra, disse para o pai da menina: Não temas, crê sómente, e ella será salva.

51 E depois de chegar a casa, mandou que ninguem entrasse com elle, senão Pedro, e Tiago, e João, e o pai, e a mãe da menina.

52 Entretanto todos a choravão, e se ferião de pena. Porém Jesus lhe disse: Não choreis, que a menina não está morta, mas dorme.

53 Mas os que sabião que ella estava morta, zombavão delle.

54 Então Jesus tomando-lhe a mão, disse em alta voz: Menina, levanta-te.

55 Então a sua alma tornou ao corpo, e ella se levantou logo. E Jesus mandou que lhe dessem de comer.

56 Ficarão pois cheios de assombro seus pais, a quem Jesus poz preceito de não contarem a pessoa alguma o que se tinha passado.

CAPITULO IX.

Envia Jesus os seus Apostolos, dando-lhes as instrucções, que devião observar. Deseja Herodes vello, movido da fama que delle corria. Multiplicação dos cinco pães. Pedro o reconhece por Messias. Prediz Jesus a sua Paixão. Cada hum deve seguilho, levando a sua cruz. A Transfiguração do Senhor. Livra hum menino possêso. Disputão os Apostolos entre si qual era o maior. Zelo mal entendido dos filhos de Zebedeo. Não admite Jesus a hum certo homem, que o queria seguir: e chama a outro, sem lhe dar tempo para ir enterrar seu pai.

TENDO porém Jesus convocado os doze Apostolos, deo-lhes poder, e autoridade sobre todos os demonios, e virtude de curar enfermidades.

2 Depois enviou-os a prégár o Reino de Deos, e a curar os enfermos.

3 E disse-lhes: Não leveis cousa alguma pelo caminho, nem bordão, nem alforge, nem pão, nem dinheiro, nem tenhais duas tunicas.

4 E em qualquer casa, em que entrardes, ficai ahi, e não saiais della.

5 E quando quaesquer vos não queirão receber: ao sahir dessa Cidade, sacudi até o pó dos vossos pés para servir de testemunho contra elles.

6 Tendo elles pois sahido, andavão de Aldeia em Aldeia prégando o Evangelho, e fazendo curas em todo o lugar.

7 E chegou á noticia de Herodes Tetrarca tudo o que Jesus obrava, e ficou como suspenso, porque dizião.

8 Huns: He João que resurgio dos mortos; e outros: He Elias que appare-